



Título: Prevenção e cuidados relacionado à lesão por pressão no ambiente hospitalar

Autores: Sueda Corrêa Rodrigues, Denise Santos Kadooka, Maria da Paz Amorim, Devid Santos de Almeida Marinho e Nadya Cerqueira Takara

Palavras Chave: Lesão por pressão; Prevenção de doenças; Higiene da pele.

Protocolo: 331

Eixo Temático: Avaliação e qualidade do cuidado

Introdução

Lesão por pressão é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento e pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. (COSTA, 2015).

Sabe-se que existem fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão que favorecem seu aparecimento e que devem ser levados em consideração no momento da avaliação admissional, e diária realizada pela equipe de enfermagem, pensando principalmente no ambiente hospitalar, onde o tempo de internação torna-se um risco importante. Os cuidados aos pacientes hospitalares devem ser realizados por equipe multiprofissional; porém sabe-se que o cuidado diário assim como avaliação da ferida e prevenção são papéis importantes e fundamentais da equipe de enfermagem que acompanhada mais de perto cada paciente. (PEREIRA, 2020).

Além do sofrimento e dificuldades enfrentadas pelos pacientes ao adquirir uma lesão por pressão, o tempo de internação hospitalar se prolonga; aumentando ainda mais o sofrimentos e trazendo mais custos à instituição. (COSTA, 2015). Cabe, portanto, a equipe juntamente com a instituição pensar em medidas para que cada vez mais o cuidado seja repensado e criar estratégias que diminuam essa incidência.

Neste sentido, deve-se reconhecer e instituir medidas para prevenção e cuidados específicos e direcionados aos tipos específicos de lesão por pressão. Surge então, a necessidade de coletar dados e instituir medidas e estratégias que conscientizem a equipe a respeito da necessidade e importância a respeito do tema.

Método

Estudo do tipo intervencional, de natureza quantitativa realizado através de pesquisa de campo. O estudo foi desenvolvido no município de São Paulo em um hospital referência de Transplantes - Hospital de Transplantes Eryclides de Jesus Zerbini, nas unidades de Onco – hematologia, unidade de pacientes pós cirúrgicos; unidade de hepatologia; TMO (Transplante de medula óssea), POI e UTI no período de coleta de outubro à novembro de 2020 no período de um dos plantões noturnos.

A população de estudo por composta por todos os pacientes internados nessas unidades, onde avaliava-se o risco de desenvolverem alguma lesão por pressão.

Primeiramente foi realizada uma coleta de dados, no período de 10 dias, realizando a avaliação desses pacientes a beira leito a partir da Escala de Braden e posteriormente a isso realizando uma comparação com a última escala já feita no sistema nas últimas 24 horas; avaliando primeiramente se as escalas de estavam feitas de forma correta.

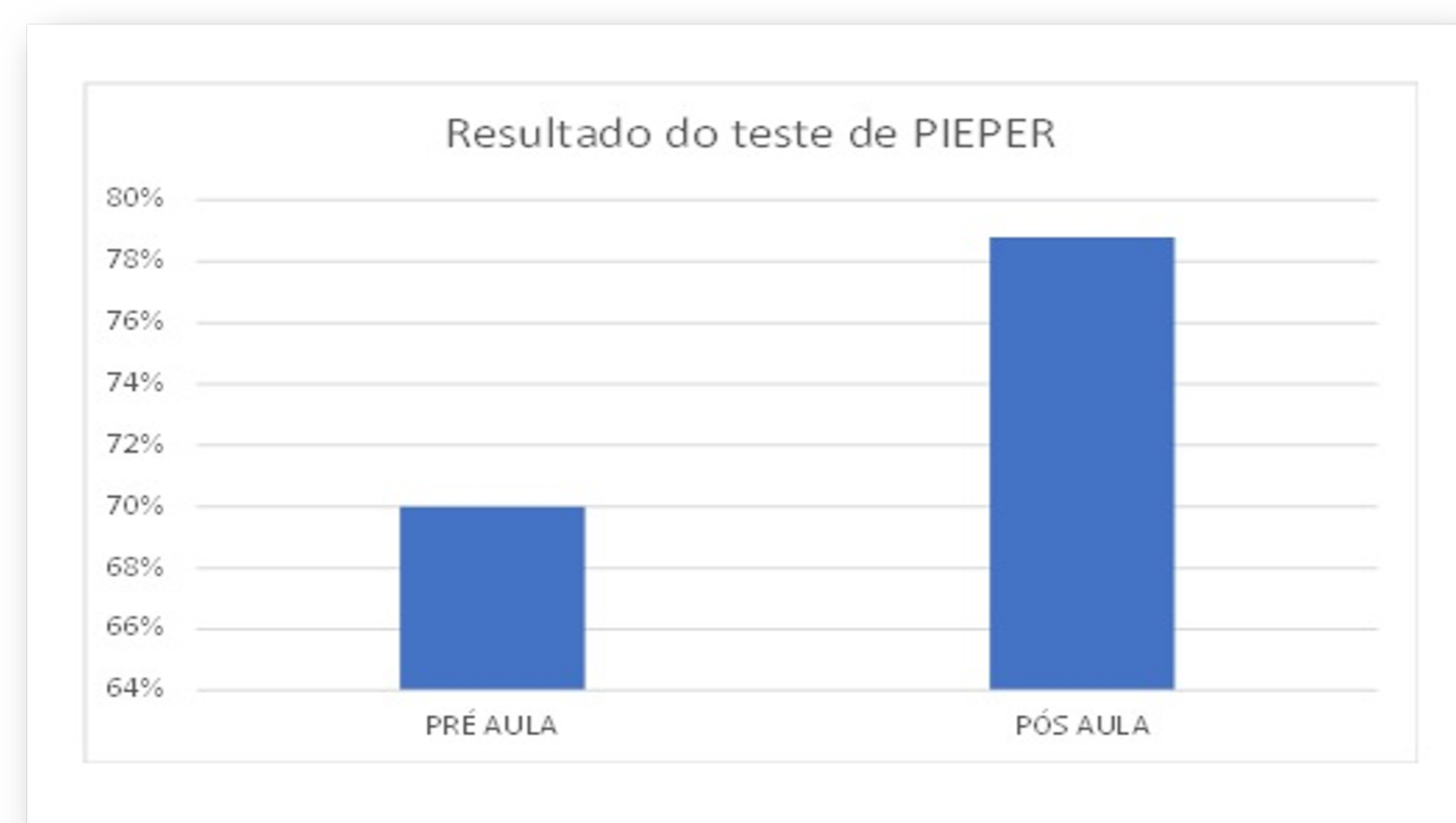
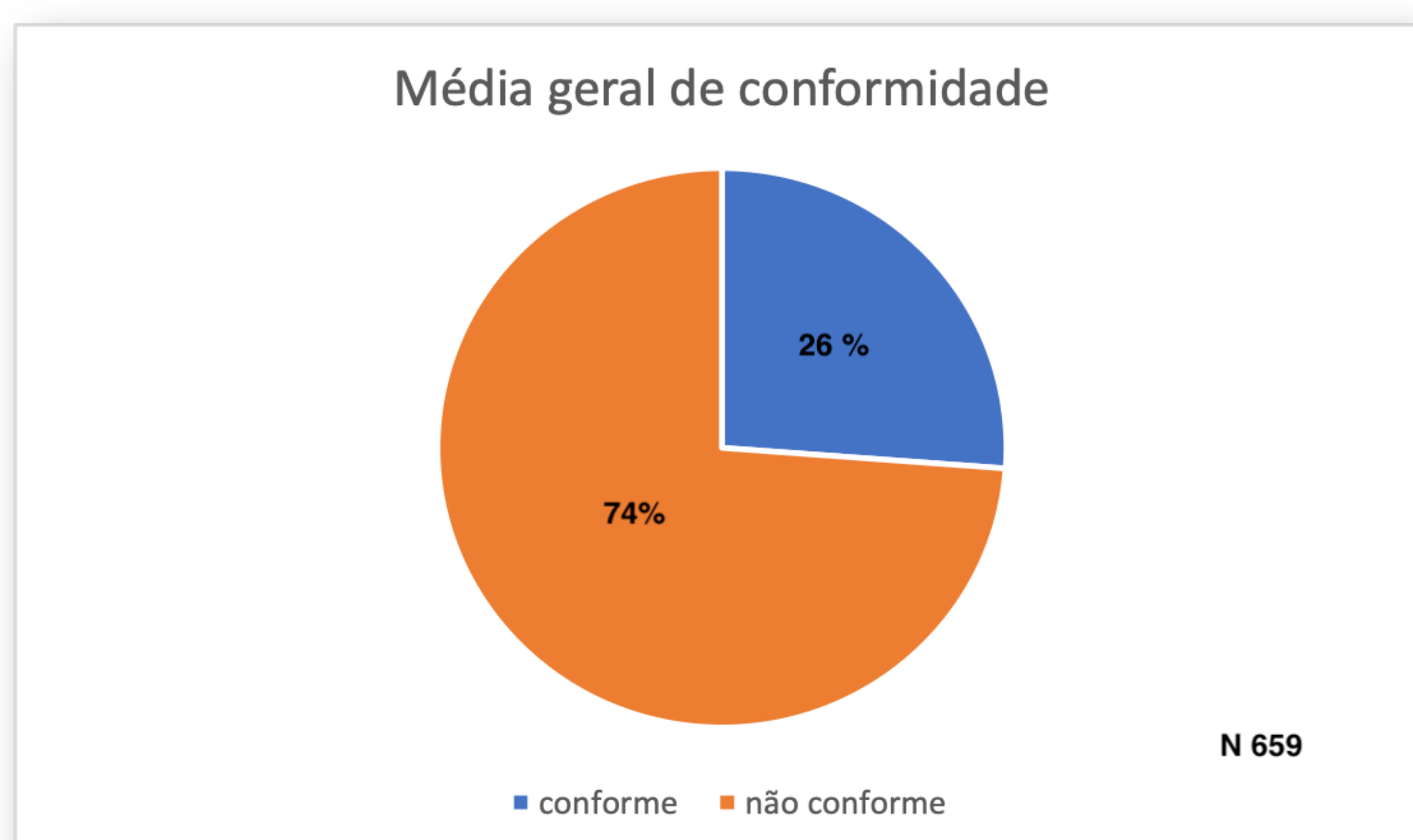
Após essa avaliação foi aplicado um teste validado de conhecimento sobre lesão pressão – teste de PIEPER – aos colaboradores de enfermagem, em dois dias, o qual avaliava o conhecimento dos mesmos a respeito da lesão por pressão. Posteriormente foi aplicada uma aula sobre lesão por pressão aos colaboradores e novamente aplicado o teste de PIEPER.

Resultados

No primeiro momento, a partir da avaliação realizada com os pacientes através da escala de Braden e comparada com as escalas já feitas no sistema nas últimas 24 horas; pôde-se obter os resultados se as escalas estavam conformes ou não conformes referentes aos valores e riscos que a escala avalia.

Primeiramente na unidade de Onco- hematologia, conseguimos avaliar um n=169 paciente, sendo que destas escalas avaliadas 22% estavam conformes e 78% estavam não conformes. Já na unidade de pacientes cirúrgicos, o n=150 pacientes e destas escalas 42% estavam conformes e 58% estavam não conformes. No andar de paciente hepatológicos, o n=165; sendo que destas escalas 20% estavam conformes e 80% estavam não conformes. Na unidade do TMO, o n=55 pacientes; sendo que destas escalas 23% estavam conformes e 77% não conformes. Na unidade POI, o n=30 e destas escalas, 32% estavam conformes e 68% estavam não conformes. E por fim da UTI, o n=60 pacientes sendo que destas escalas, 28% estavam conformes e 72% estavam não conformes. Na média geral de todas as unidades, n=659 sendo que destas escalas 26% estavam conformes e 74% estavam não conformes.

Além desses resultados, pudemos obter a relação de pontuação de acertos referente ao teste aplicado anteriormente e posteriormente à aula ministrada, que atingiu uma porcentagem de acertos pré- aula de 70 % e pós aula aproximadamente de 78%.



Referências Bibliográficas

Costa AM, Matozinhos ACS, Trigueiro PS, Cunha RCG, Moreira LR. Custos do tratamento de úlceras por pressão em unidade de cuidados prolongados em uma instituição hospitalar de Minas Gerais. Rev. Enfermagem Revista. V. 18. N° 01. Jan/Abr. 2015. Disponível em <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9378>>.

Pereira E de J, Nogueira MS. Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes acamados: revisão de literatura. REAS [Internet]. 29maio2020 [citado 27fev.2021];(49):e3332. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3332>.

Corrêa Lima Lamão L, Araújo Quintão V, Reis Nunes C. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO. Múltiplos Acessos [Internet]. 16dez.2016 [citado 27fev.2021];1(1). Available from: <http://www.multiplosacessos.com/multaccess/index.php/multaccess/article/view/10>.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.